

CUIDADOS DE ENFERMAGEM FRENTE A PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UM CASO CLÍNICO

Marilene Conceição dos Santos Conceição¹; Luciene do Nascimento dos Santos¹ Ramos¹; Gabriel Santa Ana dos Santos da Cunha¹; Rose Manuela Marta Santos²; Verena Caldas Velame³.

¹Graduandos em Enfermagem (UNIMAM), UNIMAM, marytecenfermeira@gmail.com, @gmail.comgabrieldetrev@gmail.com; ²Doutora e Mestra em Ciências da Saúde (PPGES/UESB), UNIMAM, rmms9@hotmail.com; ³Mestra em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (UNIMAM), UNIMAM, verenavelame@gmail.com.

A esquizofrenia é um dos principais problemas de saúde pública da atualidade, exigindo considerável investimento do sistema de saúde e tem com causa o sofrimento para o doente e sua família, levando em consideração a importância de acolher o paciente, realizando um tratamento direcionado. Assim, este estudo tem como objetivo apresentar os cuidados de enfermagem de um caso clínico de um paciente em pós-operatório de fratura de acetábulo, luxação, coxo femoral do quadril esquerdo. Trata-se de um estudo descritivo, de caráter qualitativo do tipo caso clínico de um paciente do sexo masculino com esquizofrenia em pós-operatório internado em Unidade de Terapia Intensiva. O paciente apresenta histórico de hipertensão, dislipidemia e esquizofrenia. Encontra-se no pós-operatório de fratura de acetábulo, luxação, coxo femoral do quadril esquerdo. Apresenta pressão arterial 140/94 mmHG, temperatura: 35,8, glicemia: 86mg/dl, diurese presente via sonda vesical de demora. Aos exames laboratoriais: hemácias 10~6/ul; hemoglobina 8,1g/dl; hematócrito 24,9; Leucócitos 13.500/mm³; sedimentos 88,0. Observou-se que é fundamental além de manter estabilidade hemodinâmica atentar-se para os cuidados direcionados. Desta forma, foi evidenciado a importância de realizar monitorização hemodinâmica contínua com intuito de assegurar controle dos sinais vitais constantes; realizar controle do balanço hídrico; atentar-se aos sinais indicativos de complicações pós-operatória, tais como: trombo embolia pulmonar, sangramento e distúrbios eletrolíticos; realizar cuidados de higiene; troca de curativo conforme protocolo da unidade; orientar o familiar sobre a importância de ter sempre uma pessoa acompanhando o paciente e orientar sobre o quadro do paciente; administrar analgésico para alívio da dor se prescrito; estimular mudança de decúbito; estimular a realizar fisioterapia motora para evitar complicações no pós-operatório. Além disso, diante do quadro de esquizofrenia, monitorar sinais de surto e/ou estabilização do quadro, e orientar a família na adaptação da condição de vida. Assim, entende-se que a enfermagem atua de forma direta ao paciente, prestados cuidados intensivos e direcionados. Este trabalho apresenta relevância para os estudantes de enfermagem, por permitir possibilidade de compreender e elaborar uma assistência única e direcionada ao paciente.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva. Assistência de Enfermagem. Esquizofrenia.